

## RENDIMENTO DE CARÇAÇA DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE AÇAFRÃO (*Curcuma longa*) NA DIETA

**SILVA, Brena Cristine Rosário<sup>1</sup>; SOUSA, João Paulo Belém<sup>1</sup>; BRAINER, Mônica Maria de Almeida<sup>2</sup>; MARTINS, Jean de Souza<sup>3</sup>; BATISTA, Luis Henrique Curcino<sup>3</sup>; LEITE, Paulo Ricardo de Sá da Costa<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Bolsista de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres - GO. [brenacristinee@hotmail.com](mailto:brenacristinee@hotmail.com); <sup>2</sup> Professora orientadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres - GO. [monica.brainer@ifgoiano.edu.br](mailto:monica.brainer@ifgoiano.edu.br); <sup>3</sup> Graduando em Zootecnia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres – GO. <sup>4</sup> Professor – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres - GO.

**RESUMO:** O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos da inclusão de açafrão em pó (*Curcuma longa*) na ração de frangos de corte sobre o rendimento de carcaça. O experimento foi realizado no setor de Avicultura do IF Goiano – Câmpus Ceres, Ceres-GO, entre fevereiro e junho de 2015. Utilizou-se 720 frangos de corte distribuídos em um esquema fatorial 5x2, sendo cinco tratamentos e dois sexos, com 4 repetições e 18 aves por unidade experimental. As variáveis analisadas foram peso em jejum, peso da carcaça eviscerada, rendimento de carcaça, peito, coxa, sobrecoxa, asa, coxa da asa e dorso. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, as médias dos tratamentos submetidas à regressão e comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Os diferentes níveis de açafrão em pó não apresentaram resultados significativos sobre o peso em jejum e peso da carcaça eviscerada, como também, não apresentaram resultados significativos para rendimento de carcaça, peito, coxa, sobrecoxa, asa, coxa da asa e dorso.

**Palavras-chave:** Cortes comerciais. *Curcuma longa*. Promotor de crescimento.

### INTRODUÇÃO

Atualmente tem se dado maior ênfase ao uso de plantas e seus extratos na alimentação de frangos de corte devido aos efeitos antiinflamatório, antimicrobiano e promotor de crescimento (DONO, 2013).

O açafrão (*Curcuma longa*), também conhecido como cúrcuma ou açafrão da Índia, é uma espécie originária do sudeste asiático, pertencente à família *Zingiberaceae* (VILELA & ARTUR, 2008).

Quanto à composição química, o açafrão é rico em curcumina (3 à 4%), um composto polifenólico responsável pela cor amarela característica. A curcumina tem ação antiinflamatória, antiparasitária e apresenta baixa toxicidade (PÍNTÃO & SILVA, 2008).

Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da inclusão de diferentes níveis de açafrão em pó (*Curcuma longa*) na ração de frangos de corte sobre o rendimento de carcaça.

### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no Setor de Avicultura do Instituto Federal Goiano – Câmpus Ceres, Ceres-GO, no período compreendido entre fevereiro e junho de 2015.

Foram utilizados 720 pintos de corte de 1 dia da linhagem Cobb. Os tratamentos consistiram em: T1 – ração basal com adição de antibiótico

(controle positivo); T2 – ração basal sem adição de antibiótico e açafrão em pó (controle negativo); T3 – ração basal com adição de 0,33% de açafrão em pó; T4 – ração basal com adição de 0,66% de açafrão em pó; T5 – ração basal com adição de 1% de açafrão em pó.

O delineamento experimental utilizado foi um fatorial 5x2, com cinco tratamentos e dois sexos. Cada tratamento possuía quatro repetições e 18 aves por unidade experimental.

As variáveis analisadas foram: peso em jejum, peso da carcaça eviscerada, rendimento de carcaça, peito, coxa, sobrecoxa, asa, coxa da asa e dorso.

Os resultados encontrados foram submetidos à Análise de variância, utilizando-se o programa ASSISTAT 2000 e as médias dos tratamentos submetidas à análise de regressão e comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

As rações contendo açafrão em pó não influenciaram as características de carcaça dos frangos de corte (Tabela 1).

Rostagno et al. (2001), Fukayama et al. (2005), Eldeeb et al (2006) e Botelho et al. (2012) também não observaram diferenças significativas nos rendimentos de carcaça ao utilizarem aditivos nas rações de frangos de corte.

**Tabela 1** – Rendimento de carcaça, peito, coxa, sobrecoxa, asa, coxa da asa e dorso de frangos de corte alimentados com dietas contendo açafrão em pó

Item (%)	Dieta					CV(%)	Níveis	Sexo	Interação
	Pos <sup>1</sup>	Neg <sup>2</sup>	0,33% <sup>3</sup>	0,66% <sup>4</sup>	1% <sup>5</sup>				
<b>Rend. carcaça</b>	77,352	77,786	78,139	77,036	77,360	1,76	ns	ns	ns
<b>Peito</b>	33,851	33,758	35,331	34,359	34,725	3,90	ns	ns	ns
<b>Coxa</b>	6,211	6,317	6,098	6,366	6,164	4,49	ns	*	ns
<b>Sobrecoxa</b>	8,296	8,488	7,967	8,656	8,306	7,22	ns	ns	ns
<b>Asa</b>	2,364	2,315	2,326	2,366	2,352	3,94	ns	ns	ns
<b>Coxa da asa</b>	2,470	2,498	2,436	2,505	2,520	5,79	ns	*	ns
<b>Dorso</b>	15,043	15,209	15,481	13,956	14,000	8,52	ns	ns	ns

<sup>1</sup>Ração basal com adição de antibiótico; <sup>2</sup>Ração basal sem adição de antibiótico e açafrão; <sup>3</sup>Ração basal com adição de 0,33% de açafrão; <sup>4</sup>Ração basal com adição de 0,66% de açafrão; <sup>5</sup>Ração basal com adição de 1% de açafrão; \*Significativo à 5% de probabilidade; CV – Coeficiente de variação; ns – Não significativo.

## CONCLUSÃO

Não houve diferença entre o rendimento de carcaça e relação corporal de cortes comerciais de aves submetidas a dietas com inclusão ou não de aditivos promotores de crescimentos.

## AGRADECIMENTOS

Ao IF Goiano pela concessão da bolsa PIBITI.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTELHO, L. F. R.; MACIEL, M. P.; SILVA, M. L. F.; MENESES, I. M. A.; MOURA, V. H. S.; PESSOA, A. C. V.; MATOS, I. P. Viabilidade econômica e rendimento de carcaça de frangos de corte alimentados com açafrão em rações contendo sorgo em substituição ao milho. In: FÓRUM ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO, 8., 2012, Montes Claros. **Anais...** Montes Claros: FEPEG, 2012. p. 1-3.

DONO, N. D. Turmeric (*Curcuma longa* L.) supplementation as an alternative to antibiotics in poultry diets. **Wartazoa**, v.23, n.1, 2013.

ELDEEB, M. A.; METWALLY, M. A.; GALAL, A. E. The impact of botanical extract, capsicum (*Capsicum frutescens* L.), oil supplementation and their interactions on the productive performance of broiler chicks. In: EUROPEAN POULTRY CONFERENCE, 12., 2006, Verona. **Anais...** Verona: The World's Poultry Science Association, 2006, p. 243-247.

FUKAYAMA, E. H.; BERTECHINI, A. G.; GERALDO, A.; KATO, R. K.; MURGAS, L. D. S. Extrato de orégano como aditivo em rações para frangos de corte. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 34, n. 6, p. 2316-2326, 2005.

PINTÃO, A. M.; SILVA, I. F. A verdade sobre o açafrão. In: Workshop Plantas Mediciniais e Fitoterapêuticas nos Trópicos. II CTT/CCM, out. 2008.

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T.; TOLEDO, R. S. et al. **Nutritional evaluation of the Xtract as an alternative to antibiotic growth promoters in broilers chickens diets.** Degussa: 2001. 11p.

VILELA, C. A. A.; ARTUR, P. O. Secagem do açafrão (*Curcuma longa*) em diferentes cortes geométricos. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v.28, p. 387-394, 2008.